

Ata da 25ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 6ª Sessão Legislativa, da 6ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Ademir Alves de Oliveira, Adriana de Souza Silva, Cleverson Luiz Anacleto, José Nilton Moretto, Marcelo Luiz Ceolin, Pascoalina Grassioto, Sidônia Kessler, Tatiany de Souza Costa, Txonto Ikpeng. Sob a Presidência do José Nilton Moretto que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na sequência o presidente coloca em discussão a ata da sessão anterior e por não haver nem uma observação colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Na sequência solicitou a 1ª secretária que efetue a leitura das correspondências recebidas desde última sessão. Em seguida deixou a tribuna a disposição dos vereadores que no momento fazendo uso da palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto, boa noite senhor presidente, senhores vereadores, colaboradores da Casa todos estão nos ouvindo aí pela rádio e pelo Facebook, quero primeiramente agradecer a Deus pelo início dos nossos trabalhos após recesso e também parabenizar a creche que teve nesse final de semana a sua Festa Agostina ou Arraiá da Creche, também já antecipado convidado toda a população e a todos vocês vereadores e vereadoras para participar também do Arraial Escola Bela Vista no dia trinta e um de agosto no qual estão todos convidados para a festa, quero parabenizar também o prefeito e o secretário de obras de Ubiratã que concluiu a ponte no Rio Estanho onde vinha sofrendo várias críticas e lançadas cobranças e a gente sempre cobrando porque como eu já tinha falado em várias outras reuniões o pessoal da Entre Rios e o povo que necessita daquela ponte investe muito aqui no município de Feliz Natal ,conversei com o vereador Jaime o Carequinha lá de Ubiratan esses dias atrás e ele me relatou a respeito da ponte e do que o pessoal deixou de colaborar com o nosso município pela falta dessa ponte mas graças a Deus foi concluída, precisa de alguns reparos na estrada porque essas cobranças ainda continuam e porque faz divisa do nosso município está ruim e tem a necessidade de fazer essa manutenção na MT-225 sabendo que necessita de recursos do Estado porque eles vão falar que é mentira a 225 é do Estado mas tem o Fethab para que faça manutenção eu queria cobrar pois eu tenho uma Emenda Impositiva e acredito que o secretário deve estar escutando não só eu mas vários vereadores têm suas emendas impositivas no ano de dois mil e dezessete se não me falha a memória a minha emenda impositiva era para a construção do parque infantil da Escola Bela Vista, uma Emenda Impositiva, para quem está nos ouvindo é parte do recurso que os vereadores têm para destinar algumas secretarias 50% seria para saúde 50% ficaria em aberto assim como os deputados estaduais têm essas emendas impositivas as quais destinam aos seus municípios o

vereador ela tem 1,2% do orçamento, então se não me falha a memória nós tínhamos aproximadamente trinta e dois mil e emenda para destinar no qual eu deixei quinze mil para construção do parque, o executivo fala que não tem recurso, nosso recurso é feito em cima do orçamento, então não é que nós estamos dando despesa mais já é uma despesa prevista na LDO e na LOA e estão me cobrando a própria população vem me cobrando falando que desde dois mil e quinze está sem o parque que é necessário melhorias e que se construa, a escola já tá avisando inclusive que parte da festa será para comprar alguma parte do parque infantil, tem rifa e peço a sociedade que se puder colaborar comprando essa rifa também me dispus com o diretor, coordenador e professores do Bela Vista que se precisar eu ajudo com algum outro equipamento para que seja feito uma outra rifa, mas como está tendo bastante festa, bastante rifa na cidade, se prolongou para depois da festa do Bela Vista para que pudéssemos ajudar para que saia esse tão sonhado parque Infantil da Escola Bela Vista, como outras escolas também, tem vereador que destinou para a Escola 25 de Dezembro, Mário Ciro, para o Ena e inclusive algumas escolas já receberam a creche se não falha a memória também, então eu gostaria que você desse uma olhada para o bairro Bela Vista para aquela determinada escola, não é porque a minha esposa é diretora e isso a sociedade sabe que desde dois mil e treze eu venho lutando por melhorias inclusive a emenda do deputado Silvano no qual contemplou as escolas com a climatização das salas de aula, em momento algum eu fiz um alvoroço falando que eu consegui, nós conseguimos, os professores conseguiram o dia que o governador esteve aqui ajudando a cobrar para que se fosse empenhada o executivo municipal entrou com a contrapartida também colocando a instalação de todos os ares nas salas de aula, então é uma conquista muito grande para a sociedade, para os alunos e professores e fazer esse parque também nas escolas, então peço a ele por gentileza se puder dar uma olhada e inclusive os pontos de ônibus vereadora no qual me cobraram também agora é sol daqui um mês e meio ou dois começa a chuva novamente e os pontos de ônibus Infelizmente ainda não foram colocados mas vou falar com o secretário ele me pediu um prazo e esse prazo já até estourou então no momento é isso. Com a palavra o vereador Ademir Alves de Oliveira, boa noite a todos ouvintes de casa.do Facebook, nobres vereadores, o motivo de usar essa tribuna que eu não poderia hoje passar em branco, eu estava fora da cidade vi a reportagem da morte do menino Joaquim, eu acho que ela deve tá fazendo aí a décima quinta ou um pouco mais de morte na Perimetral Norte onde essa casa só dentro desse mandato já mandou três ofícios pedindo quebra-molas na Perimetral Norte, eu vejo isso como um descaso do prefeito onde nove vereadores pedem, onde a população inteira pede e todo ano a gente ajunta uma duas vítimas no chão, será que esse povo que tá morrendo não vale uma meia dúzia de quebra-molas gente, vamos pôr a mão na consciência meu prefeito, vamos assumir essa responsabilidade fazer esses quebra-molas na Perimetral Norte não adianta senhor pensar em educar o povo, mas o povo tá morrendo ali embaixo, agora passou morreu debaixo de caminhão, antes ainda batia atrás de carro eu peço para o senhor encarecidamente em nome dessa mãe que está enlutada agora e nome das outras e dos outros que já faleceram que o senhor faça isso, que faça essas obras urgente, porque tá ficando difícil para nossa população juntar esses corpos no asfalto aí muito obrigado. Com a palavra o vereador Marcelo Luiz Ceolin, boa noite presidente, senhores vereadores

público presente e colaboradores da Casa, ouvintes da rádio do Facebook eu também quero parabenizar a creche pela festa estava organizado, estava gostoso muita gente deixou de ir por causa do frio, mas lá dentro estava bem animado, tinha crianças apresentando, a Igreja Presbiteriana, tinha bastante gente lá apresentando, quero aqui também, assim como o Pipoca falou de quebra-molas, lembrando que a gente já tem um quebra-mola pronto lá dentro do armazém que era prefeitura, esse podia já ser colocado num dos lados e como a prefeitura fez parceria com o Ministério Público para fazer a pista de caminhada eu acho que com menos do que um caminhão daqueles betoneira que vem, você faz dois ou quatro quebra-molas, então poderia ver com o prefeito ou nós mesmos para mandando ofício para promotoria pedindo para que eles nos ajudem a providenciar esses quebra-molas pois aquela vez o promotor mesmo falou que tinha bastante dinheiro de multas e que iria fazer mais quebra-molas na cidade, assim como já fez nos colégios eu acho que poderia fazer mais uns quatro aqui sendo que esse acidente aí não teve culpa de motorista, até porque que se um caminhão estiver correndo ele não vai parar em três metros e nem sei como parou, então esse pelo menos não foi por excesso de velocidade, mas eu sou a favor de fazer quebra-mola eu passo aí todo dia, tem gente que mesmo vendo caminhão parado passa em alta velocidade, não quer nem saber se tá colocando a vida de alguém em risco ou não, também já fiz muitas cobranças na secretaria de obras pedindo para tomar providência a respeito daquele lixo perto do picador tem uma população que vai até ali e não tem capacidade de andar oitocentos metros a mais e jogar no lixão, ali é cabeceira de um rio, lá tem pneu, tem cama, tem geladeira, é uma vergonha cara, daí a gente passa lá, já ajudamos não foi uma nem duas vezes a limpar aquilo lá, pagamos do nosso bolso para ir lá, a prefeitura também já fez várias limpezas e mesmo assim o povo não se conscientiza é caminhão de empresa cara que tem na cidade jogando lixo lá isso é uma vergonha, teria que para ficar feio para a empresa, teria que bater umas fotos fazer um vídeo largar para a população, pra ver se criam consciência e não compre nesses lugares porque é uma vergonha um lugar daqueles sendo que tem o Lixão que há oitocentos metros para frente e a população jogar ali, então falei com o Alessandro hoje ele falou que estava chegando uma retinha que estava no trecho que daí ele vai lá dar uma limpada lá e peço para que a população não jogue mais você não consegue ir oitocentos metros mais para frente então deixa na frente da sua casa na frente da sua casa que é mais bonita do que ficar jogando na cabeceira do córrego no mais é isso mesmo muito obrigado. Com a palavra a vereadora Adriana de Souza Silva, boa noite senhor presidente, boa noite colegas vereadores, pessoal do Facebook que nos acompanha, pegando um gancho do colega vereador Anacleto também quero dizer que no ano passado eu direcionei a minha emenda impositiva para o esporte para que pudesse comprar uniforme e chuteiras para as crianças e há quinze dias presidente, um professor me mandou uma mensagem pedindo se a gente não poderia pagar os uniformes das crianças, foi então que eu falei da nossa emenda impositiva, acho que se não me engano a vereadora Sidônia também destinou para comprar e o professor falou que não sabia e pediu para gente ajudar a cobrar e olhar para o esporte, eu como mãe posso comprar para os meus filhos, mas tem pai lá que às vezes não consegue, pois tem dois ou três filhos, então gostaria que o senhor visse se vão repassar essa emenda impositiva para o esporte

e também pegando um gancho do colega Pipoca eu como mãe lamento a dor daquela mãe, foi muito triste o que ela passou, mas quando a gente fez um ofício e fomos até o prefeito pedir quebra mola, se eu não me engano o senhor presidente estava junto, também o vereador Ademir, Txonto, o prefeito infelizmente falou que primeiro tinha que educar o povo e o resultado vocês estão vendo, na semana passada foi aquela mãe, tomara que outra não venha passar pela dor daquela mãe, muito obrigado. Com a palavra a vereadora Tatiany de Souza Costa, boa noite senhor presidente, senhores vereadores público presente e os ouvintes que nos escutam pela rádio e pelo Facebook, seu presidente hoje eu uso a tribuna para relatar uma reclamação que eu recebi referente a Rua Industrial que é uma cobrança constante do vereador Pipoca que diz que aquela rua está terrível, não está dando para trafegar lá e pediram para se fosse possível tomar alguma providência até me falou que será que ela ia ter que pagar a hora particular de máquina para ir lá arrumar e no mesmo momento e ele me falou referente aos caminhões que passam lá carregados com madeira e às vezes cai e o motorista não para recolher, até já foi levantado essa questão aqui que entope os bueiros, então eu deixo aqui essas duas posições que acho interessante que o prefeito deve dar uma estudada por que acaba prejudicando toda aquela população que se encontra ali, muito obrigado. Com a palavra a vereadora Sidônia Kessler, boa noite a todos o retorno do recesso é o retorno das reclamações, eu acho que como todos os vereadores aqui também devem receber cobranças a respeito de molhar as ruas é muita poeira e a reclamação é grande hoje mesmo tive duas reclamações na Rua Pedro Debastiani que o pessoal reclamando e também na Rua Uruguai aqui perto da Norte-sul Madeiras do lado da Serraria do Mirandolla tem uma estrada e o pessoal não passa para molhar, é muita reclamação já disse que já ligaram várias vezes para o prefeito e o prefeito não resolve os problemas, poderia conversar com esse pessoal que tá coordenando, molhar as ruas para verificar que tem ruas que eles não tão passando, só da Vila do Sapo todo mundo reclamando esses dias meu telefone chamou umas dez vezes para reclamar a respeito quebra-molas e também na fiscalização que é da polícia militar na Perimetral aqui é o excesso de velocidade aqueles redutores de velocidade que tinha antes da Polícia Militar quebrou e não foi repostos também é importante repor aqueles redutores que foram quebrados, também presidente eu queria que você desse uma olhada, hoje ouvi uma reclamação que já tem uns dois meses mais ou menos eu não sei porque eu não fui lá verificar se é verdade ou não, que tá sem técnico de enfermagem no PSF I atrás da igreja católica então presidente queria que você conversasse com o secretário de saúde para ver, parece que a técnica de lá tá de atestado e não colocaram ninguém lá no lugar, seria importante para não sobrecarregar só o enfermeiro colocar o técnico de enfermagem lá, contratar ou chamar o pessoal do concurso. Com a palavra o vereador Txonto Ikpeng, boa noite presidente, boa noite nobres vereadores e vereadoras uso a tribuna para falar um pouco da visita na aldeia na qual tivemos a oportunidade de conversar com prefeito e também as lideranças, eu venho meus companheiros vereadores e vereadoras cobrar algumas demandas daqui a gente já tentou como a colega Adriana desde o início da gestão dialogar com o executivo e sua equipe para poder ajudar a atender a demanda da sociedade, mas infelizmente sempre tivemos as respostas negativas e recentemente presidente o prefeito foi chamado para ouvir lideranças na qual não sei se

ele tinha acordado mal eu não sei mas discursou com uma grosseria, ignorância, com falta de respeito com as lideranças, as lideranças só queriam saber se a prefeitura, ele como executivo tinha a possibilidade de ajudar as comunidades abrir estrada e também receber recurso que está parado na Funai para construir a Casa de Apoio e na qual a gente observa a incompetência e falta de compreensão e também falta de diálogo procurar a forma e o jeito de ajudar não só população indígena mas também a sociedade não indígena e a gente percebeu que o prefeito ele não olha para a população, isso é visível a gente não pode negar, nem ele pode negar e a perguntar depois daquela reunião fica “para que esse prefeito, para que ele está nesse cargo?” se não tem solução, se não tem diálogo, se não tem argumento que pelo menos diga, porque não dá, porque não pode, mais aqui eu posso, então presidente a gente vê, eu espero que próximos candidatos que tem intenção que de fato saia com intenção de ajudar a sociedade como um todo, porque assim, quem elege, todos sabem, quem elege prefeito, governador, deputados e vereadores não são as elites são aquelas pessoas dos bairros, famílias carentes e todos são sabedores que a maior população que eu tenho aqui são essas famílias, são essas pessoas, infelizmente a gente não vê isso por parte do executivo, essa compreensão essa humildade mas espero que o futuro prefeito tenha essa visão de ajudar todo mundo, então presidente os caciques eu aqui relatando ficaram muito triste da forma que o prefeito usou a sua fala diante de quatorze aldeias que votam aqui, que votam para prefeitos na qual o mesmo disse que não era da responsabilidade da prefeitura atender as questões indígenas e na Constituição, eu não sei se vocês leram na Constituição a parte que fala que é o município também tem que compartilhar tem que ajudar a população indígena, então na próxima tribuna eu vou trazer o artigo que fala isso, presidente é isso para finalizar, a minha comunidade relatou também que o prefeito parece que foi estudar minha biografia, foi saber quem é minha família, meu pai, o que eu fazia o que eu comia, mas tudo bem a política é assim mesmo mas vamos seguir em frente finalizar nosso mandato, já tá para terminar o ano que vem já finaliza, então é isso presidente muito obrigado. Com a palavra a vereadora Pascoalina Grassioto, boa noite presidente, demais vereadores, pessoal da rádio que nos ouve, vereador Anacleto vou responder o que você falou aqui sobre a MT 225 até o rio, hoje eu estive com o secretário e ele disse que está levando os maquinários lá para arrumar, essa questão já está sendo resolvida, ainda bem que eu estava na aldeia vereador, acompanhei Lá, tem alguma coisa que eu posso confirmar e desmentir que o prefeito não é bem vindo naquela comunidade, pelo amor de Deus, eu chorei de emoção pelos elogios do pessoal de Canarana, elogiaram, disseram que nunca um prefeito e uma primeira dama fizeram por eles o que esse prefeito está fazendo, eu chorei de emoção, porque ela não sabia falar a nossa língua então um professor traduziu, na última aldeia que fomos, elogiaram a primeira dama, o prefeito, os secretários, a Marta e o Cocão que foram lá trabalhar, eu acompanhei cada aldeia, o que eu vi lá vereador, que quase todos falaram, você não é bem vindo lá, você não é querido na aldeia que eu fui, falaram que você nunca os visitou, falaram que estavam felizes pela visita do Paleta, o Gerson e eu, três vereadores que foram lá, o senhor nunca esteve naquela aldeia, deixaram isso bem claro, fizeram homenagem e dançaram para nós, nós dançamos com eles e na reunião que você estava que eu não fui

porque estava visitando as mulheres, o prefeito falou que lá é o Parque Nacional do Xingú, não é Parque Nacional de Feliz Natal não, não é Feliz Natal que tem que arcar com as despesas, é o Xingú, o Estado, o Governo que já tem arrecadação para ajudar, ninguém é contra pontes ou estradas lá, só que o prefeito se preocupa com o desmatamento ilegal daquela área caso venha fazer estrada, contra ninguém é e eu acompanhei o sofrimento e as dificuldades daquelas mulheres, de cada uma, achei lindo o trabalho daquele povo, fiquei morrendo de dó deles, fiquei com meu coração na mão em ver o carinho e a dedicação que eles tiveram com o prefeito, em todas as aldeias que nós visitamos, fomos tratados como reis, elogiaram minha pessoa por ter isso lá, me convidaram para voltar pois sou bem vinda, ganhei muitos presentes, fiquei muito feliz e o que eu vi foi que o senhor não é bem-vindo lá, e não falaram só uma vez, mais três ou quatro vezes que o senhor nunca foi lá visitar eles, isso falaram para mim e o prefeito que o senhor nunca reivindicou nada para eles, nunca levou nada para eles, quem leva é a primeira dama e o prefeito, a Marta que é uma pessoa excelente que trabalha de coração para aquele povo, se dedica de cedo até a noite, ficava até altas horas da noite fazendo cadastramento, quando assumiu era 70%, hoje 90% está cadastrado recebendo Bolsa Família, então eu estou muito feliz com o trabalho do prefeito, então o senhor pense bem no que está falando antes de vir criticar aqui na câmara, pois lá fomos bem recebidos pelos índios da sua tribo e todas as outras, pessoal legal que me tratou como uma rainha lá. Com a palavra o vereador Txonto Ikpeng, bom presidente eu quero primeiramente dizer para colega vereadora Pascoalina que fico feliz principalmente por você ter ido conhecer a realidade indígena na qual eu venho defendendo, não só por ser indígena, na qual a senhora veio aqui falar que indígena não precisava de ajuda da prefeitura e quando você fala de visita, ali o Toni Dubiella era elogiado da mesma forma, o Toni leva frango, carne, bola, arroz e feijão sem tempero da mesma forma que vocês levaram, quando eu assumi, fui eleito, eu deixei bem claro para a minha comunidade que eu só faria visita nas aldeias quando eu conseguisse alguma coisa, de fato estamos chegando perto de conseguir, hoje temos trezentos e cinquenta mil parados, predemos cinquenta mil porque o prefeito não quis receber, perdemos trinta mil que era pra comprar kits para atender as escolas municipais e estaduais e a visita que você tanto fala, que você é tão dedicada a atender a população indígena, não é assim que faz o trabalho e outra coisa, quando a senhora fala de visita eu não quero levar cesta básica para minha comunidade, não quero levar arroz, não quero levar bola, isso não supre as necessidades que a minha comunidade tem, eu fui bem claro quando eu assumi, falei que iria acabar com assistencialismo, porque isso é ruim, você falou uma coisa, a minha comunidade, quero deixar bem claro que onde você falou que passou, pintou e teve homenagem, aquela aldeia sempre foi quarenta e cinco e sempre vai elogiar o quarenta e cinco, outra coisa, você viu onde ficam essas aldeias, você viu as dificuldades, não venha falar que está preocupada com desmatamento não, porque quem está pedindo a estrada ali são as lideranças de catorze aldeias, falou para o prefeito o que você vai ajudar, são as aldeias que estão pedindo e no Artigo 231/232 fala, está bem claro

ali nobre vereadora que as terras indígenas são usufruto dos indígenas, então não é o branco que está pedindo para abrir estradas, somos nós, tudo o que falou aqui, que foram elogiados, não, eu sou bem vindo sim e muito bem vindo e aquela aldeia que você falou que eu não sou bem vindo, lá eu não sou bem vindo porque ali desde o início da campanha eles foram bem claros comigo, então minha colega, tudo o que o Rafael está fazendo hoje, o Toni fez, quero só lembrar uma coisa, na época do Debastiani eles só atendi escolas municipais eles tinham apenas vinte e sete bolsistas do Bolsa Família, quando Toni entrou nós avançamos para cento e cinquenta, você não perguntou para as mulheres lá, algumas já foram bloqueadas, canceladas, então não venha dizer que aumentou não, eu não sou pessoa de entregar cesta básica, nem levar bolas, nem de levar quilos de carne, obrigada. Com a palavra a vereadora Pascoalina Grassioto, nós não fomos lá para levar cesta básica, sempre levou e sempre o prefeito está ajudando, foi uma ajuda da Assistência Social para o povo indígena, ninguém está comprando ninguém, foi uma ajuda pois eles iam fazer festa e pediram ajuda e o prefeito foi ajudar levou a assistência para fazer cadastramento, foram todos cadastrados, está lá nas pesquisas, quando eles assumiram tinha 77% hoje está em 90% cadastrados, se você não acredita vai lá ver, cadastros do Bolsa Família falando em porcentagem, então o povo lá ficou feliz com a visita e o prefeito falou que vai ajudar, o prefeito tá ajudando ele com muita coisa que eles pediram e o prefeito também é a favor da estrada, não é contra jamais ele falou que quer participar mas só que nós não temos recurso para abrir a estrada para eles, mas se o Estado quiser fazer ele está a favor que faça a estrada que nem o presidente Bolsonaro falou que o povo indígena fica enjaulado, então é a favor que eles tenham o ganha pão deles, trabalhar, porque aquilo que eu vi lá pode ser cultura ele falou para mim que é cultura mas para mim não é a cultura aquilo, vamos supor hoje nós brancos achamos aquilo uma dificuldade a aldeia deles é quase quinhentos ou seiscentos metros longe do rio para tomar banho, você anda toda essa distância para tomar banho e chega todo sujo, não tem gás, não tem nada eu achei um absurdo, para eles é normal, mas nós que somos brancos achei aquilo uma vida sofrida, eu questionei se eles gostam de morar assim, ele responderam que sim que gostam, falei que é uma vida difícil, eles disseram que já acostumaram porque não conhecem o outro lado, fomos em outra aldeia que já tem turismo, aí sim, lá tudo bem organizado, água encanada, tudo, então porque eles não terem condição de vida melhor, para viver uma vida boa, mas eu também achei muito bom que tem avião, um senhor de uma aldeia que nós fomos, tem problema no rim no outro dia ele foi para uma cidade lá perto o avião veio buscar ele, telefonaram e o avião foi buscar ele lá na aldeia que tem um centro que eu não lembro o nome, então tem avião disponível para eles, têm barco disponível, então ele tem muita coisa pela Funai, remédio, tem condições, assim, eles não estão jogados ao Deus dará tem, mas a vida deles não é fácil, vida sofrida, mas ele falou que gosta aquela vida, a nós brancos assusta aquele tipo de vida e o que eu peço e eu quero até aqui que eles tenham uma vida sociável igual a nossa um dia se Deus quiser, eu acho que todo mundo merece condições de vida boa é isso. Com a palavra o vereador

Ademir Alves de Oliveira, o motivo do meu retorno a tribuna é quando a vereadora disse que o vereador não desce para visitar aldeia, o vereador nunca levou nada, o vereador não tem esse papel de levar, o vereador tem que trabalhar, legislar e tentar melhorar a vida do povo, Txonto eu vejo que você é um guerreiro em cima do povo indígena, é um rapaz dedicado em cima de Casa de Apoio, em cima de estrada, em cima de saúde para o povo dele, eu vejo Txonto que você faz um belo trabalho perante o seu povo, a Assistência Social está fazendo o dever dela, foi lá fez, tá fazendo bem, creio que ninguém atende todo mundo bem em 100% mas o papel deles eles estão fazendo, e vejo Txonto que essas idas é mais é o povo vai turistando igual a Páscoa disse, só ela e mais dois vereadores foram lá, mas foi com o que Pascoa, você foi lá foi a convite do prefeito com os cofres da prefeitura, nós não fomos, nós não tivemos essa oportunidade porque é difícil de ir lá na aldeia, primeiro tem que ter um convite, segundo tem que ter trezentos litros de gasolina, terceiro tem que ter um barco, quarto tem que ter mais cento e cinquenta quilos de frango, mais um polvilho e um trem para poder chegar lá e isso só executivo que tem porque nós vereadores não conseguimos esse tanto de coisa para chegar até aldeia e por isso trabalho Txonto, firme junto com você, vamos abrir a estrada porque daí nós podemos ir na aldeia, nós vamos abrir essa estrada com prefeito ou sem prefeito pode ficar sossegado. Com a palavra o vereador Cleverson Luiz Anacleto, estive conversando com alguns empresários, houve uma discussão a respeito dos quebra-molas eu vou voltar esse assunto para desviar um pouco aqui, conversando com os empresários e alguns deles estão dispostos a ajudar a bancar a construção desses quebra-molas, teve um empresário que me procurou na minha empresa pedindo se havia valores ou projeto ou se o engenheiro já tinha feito os projetos da construção dos quebra-molas, eu me lembro que há um tempo atrás na época do outro engenheiro, teve um orçamento de despesa esse empresário me procurou pedindo se tinha orçamento de despesas de quebra-molas, eu me comprometi de levantar a situação se há esse orçamento, mas eu peço a sua ajuda para saber se tem esses orçamentos que esse empresário ficou muito disposto a conversar com outros empresários e ver se nós conseguimos fazer no mínimo dois quebra-molas ali na baixada que é a questão mais crítica que é onde sempre vem acontecendo vários acidentes, lembrando que em dois mil e treze a primeira indicação minha foi a construção desses quebra-molas aqui na baixada mas enfim até hoje não foi feito e vem se alongando, alongando e nós vivemos perdendo vidas, então presidente se o senhor puder me auxiliar nessa questão, já ouve conversas e sugestões para que fosse retirado o tráfego do caminhão mas não é essa situação, nós não podemos tirar o tráfego dali nós temos que achar meios de resolver esta situação pois o pessoal tá passando muito rápido, correndo, que nós possamos reduzir a velocidade e entrar ali somente quem necessita, é como se tirasse a BR-163 em Sinop todos os comércios que tem aqui i beirando a Perimetral Norte vai procurar a principal de novo o tráfego de caminhão continua e nós não podemos ficar movimentando ruas e sim soluções. Com a palavra a vereadora Pascoalina Grassioto, eu só quero falar para o vereador Txonto que é isso mesmo que os índios falaram para mim



e para comitiva que estava lá, que nem para ir para casa dele é convidado que sempre fala de ir na casa do nobre vereador ele fala ele não pode receber vocês na casa dele, por causa disso então, não é convida os amigos nem para ir na casa dele, não estou falando para levar a cesta básica ou alguma coisa não, os índios que falaram para nós, os amigos dele, parentes dele, primos, que eu sou prova que o senhor não chama para ir na sua casa nem para tomar um copo d'água, só isso presidente obrigado. E por não haver ninguém interessado em fazer uso da tribuna, passamos à ordem do dia. Solicito a 1ª secretária que informe o quórum presente, informando o mesmo que estavam presente nove vereadores. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais vereadores.